

PMS	FMLE	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Tribuna de Bahia		
Data		
31/10/01		
Caderno	Página	9
Seção		
Assunto		
Bairro		

SUSSUARANA

Onde a carência não desanima moradores

JOÃO RAIMUNDO



PERIGO

Lixo na calçada impede passagem de pedestre acompanhada de uma criança obrigando o deslocamento para o meio da rua

Apesar da presença de prédios públicos importantes Sussuarana convive com a insegurança.

DANIELA ANDRADE

Bem movimentado, o bairro de Sussuarana é uma das localidades de Salvador que exigem mais atenção dos poderes públicos, pois os moradores só têm queixas e reclamações. A falta de colégios de 2º grau, de postos policiais e médicos representam essencialmente as maiores necessidades de seus 97 mil habitantes. O elevado índice de violência, que geralmente coloca o lugar nas páginas policiais, o lixo exposto nas ruas e a escassez de água também compõem o cotidiano da população.

A presença de prédios como a sede do Incra, o Ipraj e o fórum do Tribunal de Justiça sinaliza o paradoxo do bairro. O aspecto rural é predominante no local, subdividido em Nova e Velha Sussuarana. O asfalto das ruas, visivelmente deteriorado, é um dos fatores que comprometem a segurança de moradores e visitantes.

Mas não é só isso que inviabiliza a tranquilidade de Sussuarana. O único posto policial situado no fim de linha e a ausência de patrulhamento nas ruas facilita os assassinatos e assaltos. Segundo a moradora Lourdes Santos, a violência não tem meios de ser evitada principalmente porque o efetivo de policiais é insuficiente. O lazer, em consequência da insegurança, é um das maiores carências, prejudican-

do principalmente crianças e adolescentes.

As linhas de transporte são consideradas precárias pelos moradores. Além de fazerem um percurso longo e demorado antes de passarem pelo bairro, os ônibus andam frequentemente cheios. A moradora Ricardina Santos, enquanto reclama do meio de transporte "desgastante", lembra que a prefeitura deveria implantar mais linhas de ônibus no bairro. "O Lapa e o São Joaquim não são suficientes", adverte.

Considerado como um bairro "independente" pela moradora Sônia Ferreira, Sussuarana dispõe de mercados, farmácias, bares e açougues. Segundo ela, o nome "sussuarana" foi originado de um incidente ocorrido há anos: uma onça foi encontrada passeando pela região. Se isso é uma lenda ou não, nada se pode afirmar. O que se sabe é que

apesar de todas as carências, os moradores são unânimes em afirmar, categoricamente, que gostam de Sussuarana.

PLANOS

A Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) vem planejando algumas mudanças para o bairro da Sussuarana, mas nada foi efetivado por enquanto. Na área de esporte, a população ganhará um campo de futebol. O lazer será beneficiado com um parque de diversões, além de um Centro Social, programado sobretudo para eventos. A falta de verbas é o único impasse para a realização do projeto.

INFORMÁTICA

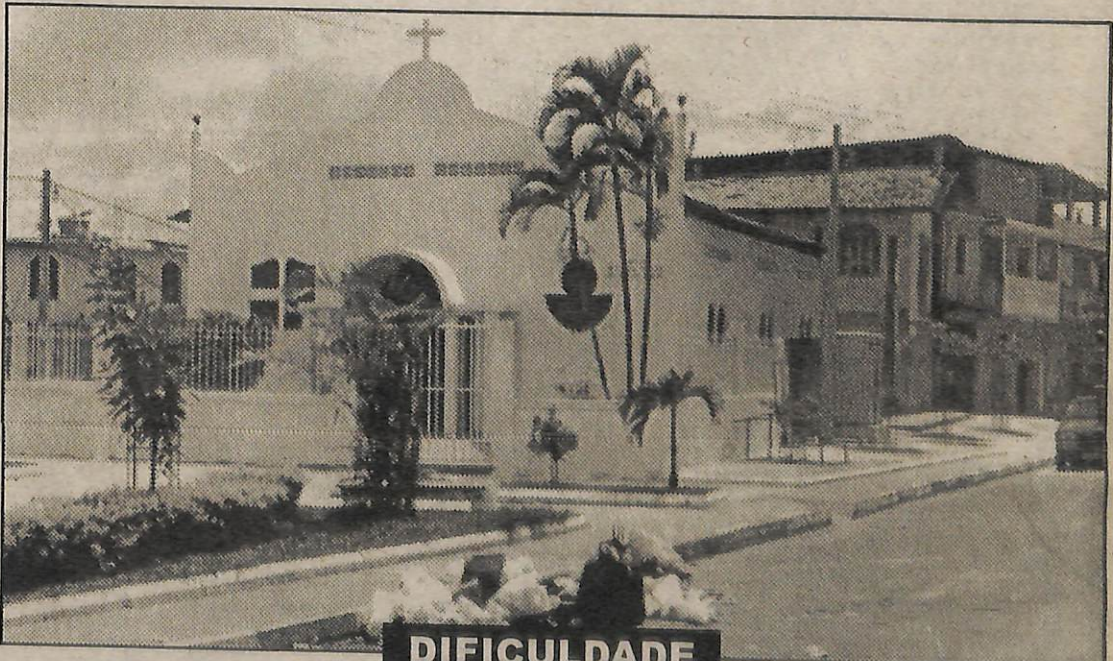
A Casa do Trabalhador, situada na Nova Sussuarana,

O NÚMERO

97

mil pessoas habitam o bairro de Sussuarana, batizado assim por causa de uma onça.

oferece gratuitamente cursos de Informática. Os estudantes que frequentam as aulas de segunda a sexta-feira são beneficiados, pois aprendem a lidar com a tecnologia solicitada na maioria dos empregos. O Projeto, idealizado pela prefeitura, incentiva muitos moradores a trabalhar, evitando o ócio. Segundo a aluna Luciana de Jesus, seria importante que as aulas existissem poucas vagas para muita gente.



DIFICULDADE

Igreja de Nossa Sra. das Dores, única do bairro, também tem que conviver com o lixo.